

Pedro Abrunhosa, Mais Uma Noite A Vencer

<Partiu na madrugada sem se deixar fazer cano
De mo aberta se fez estrada traando sonhos pelo cho
Nesta cidade faz sempre frio disse o taxista, que a apanhou
Sem reparar num olhar vazio e no corpo que o habitou
Da janela v-se um lugar bem melhor
Esta casa, esta esquina (ou seja onde for)
Tenho que parar pensou
E tentou no dormir

Porque tudo o que queres algum para amar
Uma sombra, um cho devagar
E tudo o que tens um nada a perder
Um segredo, mais uma noite a vencer

O cincio louco de cidade apanho-a desprevenida
Entrou num bar em tons de roxo e no azul de uma bebida
Atravessou o rio, uma ltima vez, pela ponte inexistente
Foi encontrada junto ao cais vestindo uma nudez diferente
Agora j tens tempo para rir das estrelas (Como gostavas e fazias com elas)
E nos cinemas era a tua voz no ecr (uma bandeira, uma maneira de beijares a manh)

Porque tudo o que queres algum para amar
Uma sombra, um cho devagar
E tudo o que tens um nada a perder
Um segredo, mais uma noite a vencer

Agora j tens tempo para rir das estrelas (Como gostavas e fazias com elas)
E nos cinemas era a tua voz no ecr (uma bandeira, uma maneira de beijares a manh)

Porque tudo o que queres algum para amar
Uma sombra, um cho devagar
E tudo o que tens um nada a perder
Um segredo, mais uma noite a vencer
Porque tudo o que queres algum para amar
Uma sombra, um cho devagar
E tudo o que tens um nada a perder
Um segredo, mais uma noite a vencer
E algum para amar>